

EMPREGO DE DUAS TÉCNICAS DE ANTISSEPZIA E DUAS SOLUÇÕES DIFERENTES DE ÁLCOOL IODADO NO PREPARO DA PELE PARA CIRURGIA ABDOMINAL

Ana Maria Kazue Miyadahira *

NOTA PRÉVIA

MIYADAHIRA, A. M. K. Emprego de duas técnicas de antissepsia e duas soluções diferentes de álcool iodado no preparo da pele para cirurgia abdominal. Nota prévia. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 14(2):203-204, 1980.

Estudo comparativo de duas técnicas de antissepsia utilizadas no preparo da pele para cirurgia abdominal, empregando duas soluções diferentes de álcool iodado.

Vários são os autores que sustentam a premissa de que a flora bacteriana da pele pode ser um dos fatores causadores de complicações pós-operatórias. Entretanto, ainda não encontraram a fórmula ideal para padronização e implantação de uma técnica e uma solução antisséptica que diminua de forma eficiente a flora bacteriana patogênica e não patogênica da pele.

Observou-se que, em determinada clínica cirúrgica de um hospital de ensino, a antissepsia da pele do paciente é feita após o banho de chuveiro, com solução de álcool iodado a 96° GL e iodo a 2%, sem técnica padronizada. Este preparo local é feito momentos antes do paciente ser encaminhado ao centro cirúrgico.

O presente trabalho tem como objetivo fazer o estudo comparativo de duas técnicas e duas soluções no preparo da pele do paciente que será submetido a cirurgia abdominal.

Na primeira fase empregamos duas diferentes técnicas de aplicar a solução acima referida, partindo do pressuposto de que a técnica é mais importante do que o agente germicida⁴. Diante dos resultados obtidos, na segunda fase empregamos duas diferentes soluções de álcool iodado, com base em relatos feitos por uma sub-comissão que estuda métodos de antissepsia^{1,2,3}.

No estudo já em andamento, na primeira fase utilizamos gazes embebidas em álcool a 96°GL e iodo a 2%. A solução foi passada uma só vez em cada parte da região abdominal, sem fricção e sem estabelecimento de ordem e direção dos movimentos. Na outra, que é a técnica proposta pela autora, a solução foi aplicada fazendo-se fricção da pele da região abdominal durante dois minutos, iniciando-se sempre pela provável região da incisão cirúrgica, com movimentos firmes e em linhas retas de cima para baixo. Por último, foi feita a fricção da região periumbilical por duas vezes, finalizando com embrocção do umbigo com gazes embebidas com esta mesma solução.

Amostras para cultura de aeróbios foram colhidas antes e depois do banho e após a antissepsia da pele.

Na segunda fase, em que utilizamos a técnica recomendada, o crescimento das culturas foi menor; estatisticamente comprovou-se a sua eficiência; com esta aplicamos a solução de álcool 96°GL com iodo 2% e álcool 70% com iodo 2%.

* Auxiliar de Ensino da disciplina Enfermagem Médico-Cirúrgica I da EEUSP.

Culturas de aeróbios foram feitas nas mesmas etapas da primeira fase; estas se encontram na fase de identificação dos germes.

MIYADAHIRA, A. M. K. Utilization of two antiseptic techniques and two different solutions of iodine alcohol in the skin preparation for abdominal surgery. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 14(2):203-204, 1980.

A comparative study of two antiseptic techniques used in the preparation of the skin for abdominal surgery , utilizing two different solutions of iodine alcohol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASEPTIC methods in the operating suit. *Lancet*, London, 705-9 Apr. 6. 1968.
2. _____ 763-8 Apr. 13, 1968.
3. _____ 831-5 Apr. 20, 1968.
4. GINSBERG, F. Skin care before operating prevents infection after *Mod. Hosp.*, Chicago, 109(4): 128, Oct. 1967.